

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

A CARA VERDE — Este grande romance do peruano Mario Vargas Llosa lançado pela José Olympio em 2ª edição, obteve o Prêmio Romulo Gallegos, concedido somente aos melhores romances americanos em língua espanhola. Nela vive a vida da alta Amazônia peruana, com as cidades de Piura e Santa Maria de Nieves e, também, a selva profunda, com seus mosquitos, doenças, Igarapés e rios. Engloba autoridades, caucheiros, negociantes, soldados, índios, conversões à força — pelas mães que vão à frente de expedições arrebatando indiazinhas nas suas aldeias. O autor concentra o romance ao redor da figura secundária de Bonifacia, a índia criada no convento e, no outro extremo, em torno da verde casa do praeor — numerosa e cheia de mulheres — que o batista, atraz jovem, fundará e fora incendiada, uma vez, pela população furiosa, incitana

pelos seis do Padre Garcia. O drama da selva — com suas lutas, contrabandistas e tribos — concenura o Fusilia, o aventureiro japonês, e culmina com a cena do parto difícei de Lalita, mal prezada, que o acompanha amorosamente. Obra de singular realismo, tem o poder mágico de sintetizar e vida de uma região estranha e pioneira.

LANÇAMENTO — O Conjunto Universitário Cândido Mendes e Imago Editora convidaram para o lançamento do livro "O Legislativo e a Tecocracia", organizado por Cândido Mendes. A festa de autógrafos foi realizada a 13 do corrente, às 20 horas, na Faculdade Cândido Mendes, Ipanema.

TEATRO-DANÇA — Foi a coluna convidada para assistir ao magnífico espetáculo "Isa ou Aquilo", da bailarina, atriz e coreógrafa Mari-lyns Ansaide, realizado no dia 10, às 21 horas, no Teatro Nacional de Comédia.

POESIA EM DESTAQUE — "Soneto de Janeiro", de Waldemar Lopes:

"Os cânticos, as rosas,
a memória do futuro
No efêmero da aliança/
entre o amanhã e o
agora se relanço a/fragil
rede de equívocos. A
glória, o amor, o tédio,
a ira, a insegurança: o
matéria do ser, breve e
incorpórea? Nas almas
fustigadas d'esperança/
a alôntia alegria
transitória/dádiva do
mistério: infimo instante
— sopra de eternidade
no ar perplexo/sobre
os doze degraus do
calendário/urde-se a trama:
côncavo-convexo/é o
caminho de espelhos,
posto diante de homem,
para o imprevisível itinerário."

(Do livro "Os Passa-ros da Noite", importante lançamento do Clube de Poesia de Brasília. Chamó a atenção no soneto transcrito, para o verso "sobre os doze degraus do calendário", que considero um dos mais belos da língua).

anado Com a Fome

LEILÃO

JUIZO DE DIREITO DA 1ª
VARA FEDERAL

Processo n.º 6.283.

EDITAL de praça única, com prazo de 10 (dez) dias, nos termos do art. 6.º, parágrafo único, da Lei 5.741, de 1.º de dezembro de 1971, para venda e arrematação de imóvel penhorado pela Caixa Econômica Federal — Filial da Guanabara, nos autos da execução movida contra Bernadete Silva, na forma aos 20:

O Doutor Evandro Góes Leite, Juiz Federal da Primeira Vara, do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, com o prazo de 10 (dez) dias, às 14,45 horas, do dia dezoito de novembro de 1975, no saguão do edifício-sede do Foro Federal, sito na Av. Rio Branco n.º 241, o Oficial de Justiça designado da Primeira Vara, da Justiça Federal levará à venda e arrematação em praça única, nos termos do art. 6.º, parágrafo único da Lei 5.741, de 1.º-12-1971, por preço não inferior à dívida (e) executada(s) e imóvel consti-

CIDADE DO VATICANO. — O Papa Paulo VI denunciou ontem aqui o escandaloso desperdício dos produtos alimentícios em certos países enquanto milhões de seres humanos sofrem fome.

O sumo pontífice fez esta afirmação ante o novo diretor da FAO (Organização para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas). O libanês maronita, Edouard Sauma é o primeiro católico a ocupar este cargo.

O Papa também se dirigia aos chefes das delegações da 18ª sessão da conferência da FAO, dirigidos por seu presidente, Mansur Kubani (IRA), e pelo diretor-geral demissionário da FAO, Adžek Boerema.

"Interessal-vos direta-

"Esta tarefa sublinha o escandaloso desfiladeiro intolerável num momento em que numerosos seres humanos morrem de fome", concluiu Paulo VI.

De outro lado, e porta-voz da Santa Fé, Federico Alessandrini, respondendo a uma pergunta da AFP, referiu-se a uma refeição de 4.000 dólares servida para duas pessoas num restaurante parisiense, segundo revelou o "New York Times" de quinta-feira última.

O menu, destinado ao especialista gastronômico do grande jornal novajorquino, compreendia um quilo de caviar beluga, três sopas, três grandes pratos de salgadinhos, três carnes frias e três quentes, entremeados com saladas, queijos, doces e frutas.